

DESAFIOS ENCONTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CUIDADO AO IDOSO

Cynthia Caroline Alves Marques¹ Heliara Pereira da Silva¹ Mirella Caroene Martiniano da Silva¹ Lidiane Lima Andrade²

1. Discentes do curso Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. Email: cinthia.alves5@gmail.com
2. Docente do curso Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. Email: lidilandrade@hotmail.com.

Introdução: a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como principais funções, desenvolver ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde da comunidade, assim entendida como um método de reorientação do modelo assistencial. No tocante a saúde do idoso, nem sempre os preceitos anteriormente mencionados têm sido operacionalizados, visto que a associação deste usuário a ESF na maioria das vezes está vinculada ao programa Hiperdia, dessa forma, o cuidado em saúde prestado é focalizado ao acompanhamento de uma doença crônica e não as necessidades humanas que o indivíduo apresenta. Portanto, suscita-se um grande problema, uma vez que os profissionais de saúde, sobretudo os de enfermagem, precisam compreender que o processo de envelhecimento é revestido de uma mudança biopsicossocial. Assim, é necessário o estabelecimento de vínculo, transmitindo ao idoso segurança e garantindo um atendimento de maneira holística, respeitando seus preceitos transculturais, sociais, políticos e econômicos. Para nortear o estudo, utilizamos a seguinte questão: quais as evidências científicas da literatura nacional acerca dos desafios encontrados pela equipe de enfermagem no cuidado ao idoso na ESF? **Objetivo:** investigar na literatura nacional os desafios encontrados pela equipe de enfermagem no cuidado ao idoso na ESF. **Metodologia:** trata-se de uma revisão Sistemática da Literatura, utilizando-se de pesquisas em periódicos dos últimos cinco anos, disponibilizadas na íntegra *online*. Sendo consultadas as bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os descritores: Enfermagem, Saúde do Idoso e

Saúde da Família. **Resultados:** ao combinar estes descritores de maneira simultânea foram encontrados 38 artigos, porém, apenas 15 atenderam ao objetivo do estudo e aos critérios de inclusão estabelecidos. Em posse dos artigos, os dados foram agrupados, considerando suas convergências e divergências. Os principais achados evidenciam que muitas vezes a sobrecarga de trabalho e o próprio fluxograma estabelecido na unidade, interferem na relação entre a população idosa e o profissional de enfermagem da ESF, pois restringem o atendimento a determinados grupos, como no caso do Programa Hiperdia, deixando de assistir aqueles que não se enquadram neste programa. Porém, a partir de ações efetivas, como a implantação da educação em saúde, o profissional de enfermagem reforça a verdadeira política estabelecida pela ESF, fazendo com que esta população visualize a unidade não apenas como um ambiente de cura, mas como um lugar que promove uma assistência integral a saúde. **Conclusão:** o presente estudo possibilitou a compreensão que a ação do enfermeiro na ESF tem como função gerenciar ações que vão além das possíveis patologias que podem acometer a saúde do idoso, atendendo as necessidades específicas desta população.

Palavras chaves: Enfermagem, Saúde do idoso, Saúde da Família.